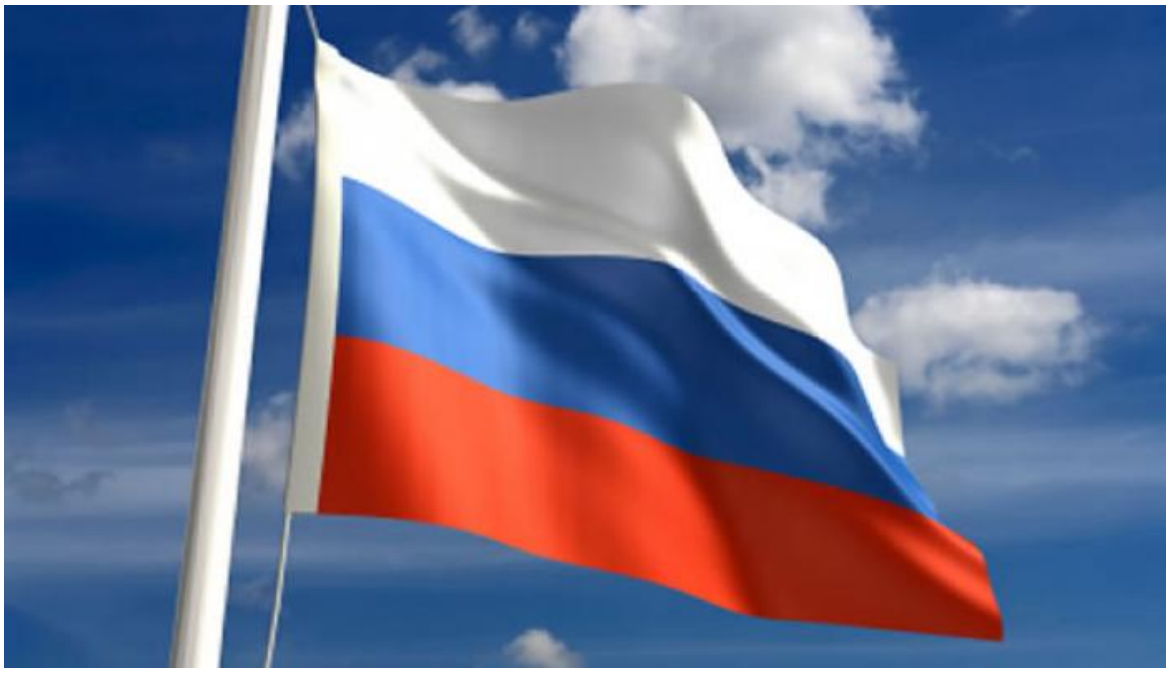
Cientistas russos garantem que 150 anos é o limite de vida dos seres humanos



Havana, 27 de maio (RHC).- Cientistas russos garantiram que 150 anos é o limite de vida dos seres humanos por causa do envelhecimento biológico e a perda da capacidade de recuperação após doenças ou lesões.

Piotr Fedichev, do grupo de pesquisadores do Instituto de Física e Tecnologia de Moscou, assinalou que o corpo humano é um sistema muito complexo, que constantemente destina recursos para a sobrevivência ou para reparar as falhas, insuficientes para ambas as funções, o que leva a uma diminuição da capacidade de resistir ante fatores internos e externos.

“O envelhecimento está ligado ao surgimento de enfermidades relacionadas com a idade”, apontou.

Radio Habana Cuba